

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os brasileiros estão cansados de saber que a Petrobras não consegue definir o seu próprio destino

Petrolífera encontra acumulação de petróleo na Bacia Potiguar

Em meio ao cenário adverso, a Petrobras anunciou a descoberta de uma acumulação de petróleo em águas profundas da Bacia Potiguar, na divisa entre os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Trata-se da segunda descoberta na região em apenas quatro meses. A petrolífera, contudo, preferiu não exagerar no otimismo. De acordo com a empresa, as descobertas, embora promissoras, ainda carecem de estudos mais avançados. Ressalte-se que a Petrobras é dona de 100% das duas operações.

Ataques cibernéticos ameaçam sistema financeiro global

O sistema financeiro global enfrenta uma ameaça cada vez mais perigosa: os ataques cibernéticos. Um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) calculou em US\$ 2,5 bilhões os prejuízos causados pela ação dos criminosos desde 2017. E o pior: a curva dos ataques é ascendente. Para se proteger, as instituições desembolsam fortunas. Apenas o JP Morgan Chase, banco americano que ocupa o primeiro lugar entre os que possuem o maior volume de ativos, gastou US\$ 15 bilhões em tecnologias de prevenção.

Petrobras está há 172 dias sem reajustar gasolina

Não é fácil para a Petrobras concorrer com empresas que não se submetem à mão pesada do Estado. De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a petrolífera está há 172 dias sem reajustar a gasolina. Como se não bastasse, outro estudo, desta vez realizado pelo Observatório Social do Petróleo (OSP), aponta que a diferença de preços entre o combustível cobrado pela estatal e nas refinarias privadas está em torno de 15%. Os brasileiros estão cansados de saber que a Petrobras não consegue definir o seu próprio destino — os governantes de plantão costumam determinar as políticas de preços da empresa, de distribuição de dividendos e, claro, escolher os nomes que a comandam. Com a defasagem no valor do combustível, deverão surgir novos embates políticos sobre eventuais reajustes. No enredo de intrigas entre a companhia e o governo, ela quase sempre sai perdendo.

Reprodução Petrobras



Boeing decepciona com entregas no primeiro trimestre

A fabricante americana de aviões Boeing não vive, definitivamente, um bom momento. Ontem, a empresa informou que entregou, no primeiro trimestre de 2024, 83 aviões comerciais, abaixo dos 130 no mesmo período do ano passado. Foi o pior desempenho desde 2021. Em fevereiro, a empresa revelou ter encontrado um novo problema na fuselagem do 737 Max, aquele mesmo que, em um intervalo de apenas quatro meses, matou 189 pessoas no mar da Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019).



Reprodução redes sociais

6,1 BILHÕES

foi o número de acessos que as plataformas de apostas esportivas receberam no Brasil em 2023, um aumento de quase 80% versus 2022. Os dados são da Similarweb, empresa de inteligência e análise de tendências do mercado

A nossa dívida é elevada, com déficits públicos há bastante tempo, e uma parte da poupança vai para o consumo do próprio Estado”

Tomás Goulart,
economista-chefe da gestora Novus Capital

RAPIDINHAS

Os empresários estão mais otimistas com o país. Pelo menos é isso o que mostra o Índice de Confiança do Empresário do Comércio, medido pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O indicador avançou 0,7% na passagem de fevereiro para março — foi a quarta alta consecutiva. O ciclo de queda de juros é o que fez aumentar a confiança.

Reprodução/Freepik



O Brasil está se consolidando no topo das nações que mais produzem energia solar. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o país fechou 2023 com 37,4 gigawatts (GW) de capacidade operacional solar, passando a ocupar a sexta posição no ranking mundial, dois postos acima da lista anterior.

O El Niño provoca estragos no agronegócio brasileiro. Em Goiás, um dos estados que lideram as atividades ligadas ao campo no país, o fenômeno climático deverá provocar uma queda de 10% na safra de grãos 2023/24. Ainda assim, o impacto será menos grave do que o esperado. As estimativas iniciais apontavam para um tombo de 20%.

A XP Asset captou R\$ 558 milhões para pagar a compra dos parques eólicos Vila Acre I e Vila Acre II, instalados no município de Serra do Mel, no Rio Grande do Norte. Além deles, a XP investe também em dois ativos de geração de energia solar em Tocantins, além de linhas de transmissão no Norte e Nordeste.

AVIAÇÃO

Iberia amplia voos para o Brasil

Companhia aérea espanhola vai aumentar em 51% a oferta de assentos nos aviões que decolam do país

» VICENTE NUNES
correspondente

Madrid — A empresa de aviação espanhola Iberia decidiu apostar suas fichas no Brasil para reforçar seu crescimento na América Latina. No fim de março último, a companhia ampliou de sete para 10 o número de voos semanais saindo de São Paulo para Madrid. A partir de junho, essa frequência passará para 11 voos, subindo para 14 até novembro. Já as decolagens semanais do Rio de Janeiro saltaram de três para cinco neste mês e serão seis de junho em diante. Em relação ao ano passado, o país terá 51% a mais de assentos disponíveis nos aviões da aérea e 12% acima do observado em 2019, ano anterior à pandemia do coronavírus. “Elegemos o Brasil como um dos nossos mercados prioritários”, diz María Jesús López Solás, diretora Comercial e de Desenvolvimento de Redes e Alianças da Iberia.

Segundo ela, somente neste ano, a Iberia poderá transportar 335 mil passageiros entre São Paulo e a capital espanhola — um recorde — e 135 mil saindo do Rio de Janeiro. O Brasil e o Equador são os únicos países da América Latina com voos diários partindo de duas cidades. “A demanda por voos saindo do Brasil ou em direção ao país tem aumentado muito. Por isso, estamos fazendo os ajustes nas rotas e ampliando a oferta de assentos”, afirma a executiva. Ela ressalta que, além de consolidar os trajetos já em operação, a companhia poderá definir novos voos para o país, e o Nordeste terá prioridade nesse projeto, a partir de 2025. “Vemos que a Iberia tem muitas oportunidades no

Divulgação/Iberia Brasil



Empresa aérea elegeu o Brasil como mercado prioritário. O motivo é o aumento da demanda por voos

Brasil”, acrescenta.

Em outra frente, no sentido de consolidar a sua participação no mercado brasileiro, a Iberia, por meio do seu grupo controlador, o IAG, ambiciona assumir o comando da TAP, aérea que pertence ao governo de Portugal e está em processo de privatização. A companhia portuguesa tem 13 voos diários para o Brasil, com 11 destinos. A partir de junho, a frequência semanal subirá de 91 para 96 voos, 16 a mais em relação ao ano passado, quando a empresa transportou 1,1 milhão de passageiros entre o país e o território luso. “O interesse pela TAP está ligado ao desejo de consolidar a nossa presença no mercado brasileiro”, reforça María Jesús. Ainda não está definido

quando será a venda da TAP, pois o novo governo de Portugal quer tomar ciência do projeto elaborado pela administração anterior, dos socialistas.

Passagens caras

A América Latina é estratégica para a Iberia. A região responde por mais da metade do faturamento anual da empresa e é a que apresenta as melhores perspectivas de crescimento. Não à toa, a companhia também está reforçando a presença na Argentina, que passará a ter três voos diários para a Espanha, e no Peru, que dobrou o número de decolagens, de sete para 14. “Há muitos latino-americanos vivendo no país europeu e

muitos europeus querendo conhecer a região. Assim, vamos atender as famílias, os turistas e aqueles que viajam a negócios”, detalha a executiva. “Queremos deixar claro que a América Latina se tornou o coração da Iberia. E vamos ter, neste ano, 4,6 milhões de assentos disponíveis entre Madrid e a região. Passaremos de 280 para 330 voos semanais”, emenda.

Ao mesmo tempo em que reforça os pilares na América Latina, a Iberia aguarda a autorização dos órgãos reguladores da União Europeia para assumir, de vez, o controle acionário da Air Europa. Com essa aquisição, o grupo IAG, também dono da British Airways, ganhará musculatura

para concorrer com as principais companhias europeias.

Mais voos e mais eficiência, no entanto, não resultarão em passagens mais baratas nos trajetos ligando o Brasil e o restante da América Latina à capital espanhola. “Há muitos fatores envolvidos nessa equação. Nós buscamos sempre ser competitivos em relação aos nossos preços, mas há variáveis que não controlamos, como os preços dos combustíveis, que vêm subindo muito nas últimas semanas. Em média, apenas esse item corresponde a 40% dos nossos custos”, detalha a executiva. A dica dos especialistas é sempre comprar as passagens de forma antecipada para desfrutar dos melhores preços.

TABELA DO IR

CAE aprova ampliar limite de isenção

» ALINE BRITO
» RAPHAEL PATI

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem o Projeto de Lei (PL) 81/2024, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF). O texto foi aprovado em votação simbólica e, em seguida, os senadores votaram um requerimento de urgência para que ele seja pautado ainda esta semana no plenário.

A proposta, de autoria do governo federal, estabelece como isentos de Imposto de Renda os trabalhadores que recebem até R\$ 2.824,00 — correspondentes a dois salários mínimos.

Atualmente, a isenção é aplicada somente aos que recebem até R\$ 2.112,00. O reajuste da tabela deve beneficiar mais de 15 milhões de brasileiros e gerar um impacto orçamentário calculado em R\$ 3,03 bilhões em 2024; R\$ 3,53 bilhões em 2025; e R\$ 3,77 bilhões em 2026. De acordo com o Ministério da Fazenda, essa redução na arrecadação está dentro das Diretrizes Orçamentárias e da Responsabilidade Fiscal.

Para o líder do governo no Congresso e relator do PL, Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), a opção pelo reajuste menor da faixa desonerada, juntamente com o desconto simplificado, seria benéfica apenas para quem recebe menos e garante a progressividade tributária, “ao evitar que as camadas mais ricas da população se beneficiem da simples ampliação do patamar isento a níveis mais elevados”.



A demanda por voos saindo do Brasil ou em direção ao país tem aumentado muito. Por isso, estamos fazendo os ajustes nas rotas e ampliando a oferta de assentos”

María Jesús López Solás,
diretora Comercial e de Desenvolvimento de Redes e Alianças da Iberia